



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.21/2004 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2004

Aos dez dias do mês de Novembro do ano de dois mil e quatro, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereador eleito pela CDU Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----
Não esteve presente o vereador eleito pela CDU Vicente Manuel Ameixa Ermitão.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia nove de Novembro de 2004, que acusa um total de disponibilidades de **501.644,56 (quinhentos e um mil seiscientos e quarenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos)**.-----

----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e, tal como havia sido sugerido pelo vereador Joaquim Serra na última reunião de Câmara, apresentou uma Moção referente à proposta de Orçamento de Estado para 2005 (uma vez que a mesma penaliza o desenvolvimento do distrito de Évora ao atribuir-lhe apenas mais 1,67% das verbas do que no ano anterior, e em particular o Município de Borba) – Depois de apreciada por todos os eleitos presentes, foi a mesma colocada à votação, tendo sido deliberado por unanimidade, a sua aprovação, bem como o seu envio para: Presidente da República,

Primeiro Ministro, Deputados eleitos pelo Circulo de Évora, Câmaras Municipais do Distrito de Évora e Meios de Comunicação Social.-----

Ficará cópia da Moção arquivada em pasta anexa como documento nº.1.-----

Entretanto, o Sr. Presidente perguntou ao restante executivo se tinham mais algum assunto que pretendessem apresentar.-----

Usou da palavra o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, referindo que vai falar sobre um assunto, neste período de antes da Ordem do Dia, porque este tipo de assunto já foi muitas vezes tratado, em reuniões anteriores, no período de antes da ordem do dia. Caso contrário não o faria. Referiu-se então a dois documentos que saíram (um da CDU e outro do PS). Compreende que as forças políticas têm o dever de informar as populações sobre aquilo que são as suas actividades e de se posicionarem face às decisões que são tomadas pelos diferentes órgãos autárquicos. Contudo, o que mais lhe desagrada é o tipo de linguagem utilizado pelo PS e, volta a dizer que, este tipo de linguagem continua a merecer alguns reparos, nomeadamente, quando se chama “mentiroso” às pessoas. Considera que isto deveria ser tratado de outra forma e estes “mentirosos” deveriam ser confrontados publicamente para se ver quais são as mentiras que estão a ser ditas. Considera pior ainda, quando é dito que os “mentirosos” são aqueles que estão nos Órgãos Autárquicos. O vereador salientou que não se considerando mentiroso e como participa nos Órgãos não para mentir mas sim para dizer a verdade, desafia o Sr. Presidente a fazer uma listagem de assuntos que tenham sido tratados em reuniões de Câmara em que os eleitos da CDU foram mentirosos. Por outro lado, também gostaria de confrontar o Sr. Presidente com a seguinte afirmação que é feita no comunicado do PS “...nos órgãos autárquicos onde infelizmente participam, não sabem o que dizem, nem dizem o que sabem...”. Salientou que esta afirmação tem um grande peso, quando se diz “onde infelizmente participam...” isto é grave. Lamenta que seja o Partido Socialista a escrever isto, pois pensava que o Partido Socialista tinha uma postura democrática de incentivar a participar, mas, quando se refere aos eleitos da CDU desta triste forma, é o mesmo que dizer que os eleitos da CDU não deveriam participar. Ao querer dizer que não deveriam participar, deverá querer também retirar-lhe a legitimidade de participação. Acontece que essa legitimidade de participação não é o PS que a dá aos eleitos da CDU, são os eleitores de Borba... aqueles 1.500 que votaram na CDU e que lhes deram legitimidade para participar nos órgãos. É daí que vem essa legitimidade, assim como vem da Constituição da República e das Leis do Poder Local Democrático. Os eleitos da CDU estão aqui a desempenhar o seu papel de eleitos por um conjunto de eleitores que acreditaram nos seus projectos e nas suas propostas e esses 1.500 eleitores têm tanto direito de representação como os 2.500 que votaram no Partido

Socialista – os votos são iguais, assim como é igual a legitimidade que o Sr. Presidente e os eleitos do PS têm nos órgãos autárquicos no concelho de Borba à dos eleitos da CDU.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente referindo que uma coisa é um documento do Partido Socialista e outra coisa são os eleitos do Partido Socialista, contudo não quer dizer que se estejam a demarcar do comunicado que saiu. Salientou, no entanto, que o primeiro comunicado da CDU nem sequer teve resposta, porque o PS entendeu que não valia a pena. O tipo de linguagem que vem no comunicado do PS vem um pouco na sequência da mesma linguagem que é utilizada no segundo comunicado da CDU, ou seja, há determinado tipo de afirmações e insinuações que tinham que ter resposta e, como é óbvio, insinuações de um lado levam a insinuações do outro. Contudo, reconhece que era importante que, em cada um dos comunicados quer no do PS, quer no da CDU, houvesse uma reflexão sobre a forma e a linguagem como os comunicados são feitos, porque não há dúvida que o comunicado do PS é uma resposta ao comunicado da CDU. Referiu, porém, que a carapuça só serve a quem a enfia, ou seja, quando se fala em “mentirosos”, no comunicado do PS, não significa que todas as pessoas da CDU estejam a mentir. Os eleitos do PS também não pretendem que a CDU deixe de participar nos Órgãos Autárquicos. Referiu ainda que sempre tem dito, publicamente, que as directrizes que têm vindo a ser tomadas ao nível da direcção do PCP (que é o partido mais representativo dentro da CDU) tem levado ao afastamento de muita gente e, infelizmente, pode levar ao desaparecimento ou à perda de importância da CDU que, em sua opinião, seria extremamente importante que não desaparecesse do palco político. Esta é a prova de que não pretende que as pessoas deixem de participar, mas a forma como alguns participam, aí se calhar, até se justificaria. O que aconteceu foi que há insinuações e afirmações que são feitas no documento da CDU que tiveram uma evolução do primeiro para o segundo, que a CDU sabe, e volta a fazer afirmações do mesmo tipo que fez no primeiro. É óbvio que o PS não podia permitir uma coisa dessas e foi essa a razão da sua resposta através do comunicado.-----

Entretanto o vereador Joaquim Serra frisou que o documento da CDU não ofende ninguém e o documento do PS chama “mentirosos” aos eleitos da CDU – esta é a diferença de posicionamento na sociedade e é a diferença de posicionamento na vida política.-----

O Sr. Presidente referiu que diria de outra maneira, ou seja, o comunicado da CDU chama mentirosos nas entrelinhas.-----

O vereador Joaquim Serra referiu que o comunicado da CDU não chama “mentirosos a ninguém” ao contrário do comunicado do PS que além de chamar “mentirosos” não é capaz de dizer onde mentiram nem quais são as mentiras.-----

O Sr. Presidente referiu que isso ficará para outra oportunidade.-----

Seguidamente o vereador Joaquim Serra, passou a ler um documento, pedindo que o mesmo ficasse transcrito em acta, porque entende que as actas fazem história, e a história certamente será lida. Passa-se então a transcrever o seguinte:-----

“Demagogia não resolve os problemas do concelho - Hostilização sistemática e ódio à CDU e seus eleitos prejudica as soluções e as populações”-----

- O Poder Local Democrático consagrado, na Constituição da República Portuguesa prevê a constituição de órgãos colegiais formados por eleitos apresentados por diferentes partidos e por cidadãos independentes, consagrando ao mesmo tempo, o direito ao estatuto de oposição para todos os que não representam a maioria.-----

Felizmente que assim é.-----

Os eleitos da CDU participam nos órgãos autárquicos para que foram eleitos, em representação de mais 1500 eleitores, homens, mulheres e jovens deste concelho cujo voto merece tanto respeito como os votos daqueles que elegeram a actual maioria.-----

É por representarem mais de 1500 eleitores que os eleitos do CDU participam nos órgãos autárquicos para que foram eleitos, confrontando a actual maioria com propostas que consideram lesivas para o interesse da população, apresentando e sujeitando a votação propostas alternativas, completando e melhorando propostas da maioria.-----

Felizmente que assim é.-----

Por muito que custe ao Partido Socialista os candidatos da CDU em Borba, continuarão a ser escolhidos pelas estruturas da CDU no concelho e eleitos para a população.-----

Lamentamos é que eleitos do Partido Socialista, não estejam disponíveis para discutir assuntos e problemas, que não discutam propostas de solução e que imponham pela força da maioria as soluções que entendem mesmo que comprovadamente não sejam as melhores.-----

Os eleitos da CDU não utilizam a mentira e a calúnia como estratégia de participação na vida pública, antes pelo contrário combatem-na, com trabalho honestidade e dedicação tanto na oposição como em maioria.-----

Desafiava o Sr. Presidente da Câmara a elaborar uma lista de mentiras e calúnias apresentadas pelos eleitos da CDU neste órgão que o Sr dirige.-----

Se os eleitos da CDU neste órgão não dizem o que sabem, nem sabem o que dizem, como explica o Sr Presidente a frequência com que são retiradas e alteradas propostas depois da intervenção dos eleitos da CDU.---

Se os eleitos da CDU neste órgão não dizem o que sabem, nem sabem o que dizem como explica o Sr Presidente que a maioria das propostas que são retiradas, voltam posteriormente alteradas em função daquilo que é apresentado pelos eleitos da CDU, mas sem a isso se referir.-----

Se os eleitos da CDU neste órgão não dizem o que sabem, nem sabem o que dizem como explica ter sido retirado ainda recentemente na Assembleia Municipal uma proposta da Câmara por não ser competência da mesma, situação para a qual os eleitos da CDU tinham alertado.-----

Se os eleitos da CDU neste órgão não dizem o que sabem, nem sabem o que dizem como explica o Sr. Presidente o recente embargo das intervenções no terreno para onde se pretende fazer o realojamento das famílias de etnia cigana, depois de os eleitos da CDU terem apresentado uma proposta de não intervenção no terreno e se esclarecessem as acusações de violação do Plano Director Municipal, denunciadas através de um abaixo assinado. -----

Se os eleitos da CDU não sabem o que dizem, nem dizem o que sabem como justifica o Sr Presidente a existência de deliberações nulas, e por isso sem qualquer eficácia em reuniões em que só estiveram presentes eleitos do PS.-----

Se os eleitos da CDU não sabem o que dizem, nem dizem o que sabem porque é que são feitas rectificações constantes a deliberações, tão simples como aquisições de terrenos, atrasando por isso os respectivos processos.---

Muitos mais exemplos poderiam ser referidos sobre posicionamento dos eleitos da CDU, basta fazer-se uma leitura das actas da Câmara para perceber que a participação dos eleitos da CDU valoriza os órgãos autárquicos por isso felizmente que participam e bem, apesar da falta de respeito com que muitas vezes são tratados por alguns eleitos do PS que não sabem conviver com a pluralidade de opiniões, com a crítica e que usam e abusam da prepotência, da perseguição e do amedrontamento para impor a sua vontade.-----

Infelizmente o não cumprimento da legislação em vigor, por parte do Sr Presidente da Câmara, ao não criar condições de trabalho quer logísticas quer de instalações para os vereadores da oposição, ao não lhe dar condições para fazerem atendimento público e ao não lhe facultar atempadamente os diversos elementos solicitados (cujo prazo é de 10 dias) procura limitar as suas capacidades de intervenção.-----

Lamentamos que o Presidente Eleito pelo PS, que não cumpre a legislação para a oposição, tenha com base na mesma legislação recorrido à figura da Delegação de Competências da Câmara Municipal no seu Presidente para esvaziar o órgão da Câmara Municipal e reunir em si a maior parte das competências, sem dar contas dos actos praticados no uso dessas competências delegadas, ao órgão executivo (Câmara Municipal), infelizmente assim é como demonstram as respectivas actas.-----

Passaria pela cabeça de algum munícipe, que a Revisão do Plano Director Municipal, que segundo afirma o PS está em fase de conclusão, não tenha tido nenhuma discussão na Câmara Municipal, a não ser a Decisão de Abertura do processo de Revisão. Passaria pela cabeça de algum munícipe

que nenhum relatório nem nenhuma acta de reuniões de acompanhamento tenham sido trazidas ao órgão executivo?-----

Passaria pela cabeça de algum munícipe que o Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos entraria em discussão pública sem que a Câmara Municipal conhecesse a proposta ou a tivesse minimamente analisado?-----

Passaria pela cabeça de algum munícipe que a Câmara Municipal não tivesse conhecimento dos projectos que são encomendados pelo seu Presidente, e das verbas envolvidas?-----

Passaria pela cabeça de algum munícipe que a aprovação dos projectos para obras municipais aprovados pelo Sr Presidente, não são discutidos nem avaliados na Câmara?-----

Pois é mas isto é mesmo assim, basta ler as actas para se perceber as dificuldades e o mau funcionamento”.-----

Usou da palavra o vereador Humberto Ratado referindo que não tinha ideias de fazer qualquer comentário em relação aos comunicados políticos que saíram para a população, mas depois de tudo o que já foi dito, não pode deixar de frisar o seguinte: “o vereador Joaquim Serra, disse que a CDU é uma coisa e os representantes da CDU nos Órgãos Autárquicos são outra coisa – isso é verdade e os eleitos do PS também dizem o mesmo. Referindo-me aos comunicados posso dizer que se trata de uma resposta de partido para partido. Quanto à linguagem não me vou pronunciar, mas de qualquer das formas a percepção com que fiquei quando li o comunicado da CDU foi de que o mesmo não foi feito com boas intenções, ou seja, está cheio de ironias e de inverdades. O endividamento não é como está reflectido, isto é, houve uma auditoria externa que diz que a dívida que ficou do anterior executivo ascendeu aos 6 milhões de euros e a CDU continua a insistir nos 4 milhões. Há acusações no comunicado da CDU, que dá a entender que o PS está inactivo e, como a CDU sabe, isso não é assim. Quando o comunicado da CDU se refere a actividades económicas reporta-se apenas à Festa da Vinha e do Vinho esquecendo-se, infelizmente, da Feira do Queijo e da Feira das Ervas Alimentares, no entanto a CDU sabe que se trata de duas Feiras de desenvolvimento social, cultural e económico para as freguesias rurais, coisa que nunca aconteceu no anterior mandato. Em termos de educação estão também a ser desenvolvidos projectos de requalificação das escolas e nada disso está reflectido no comunicado. No fundo, o comunicado da CDU dá a entender que o actual executivo não está a fazer nada nestas áreas e isso não é verdade como o Sr. vereador Serra sabe. A CDU foi buscar aquilo que muito bem entendeu, e isso no fundo também é “gozar” com o trabalho dos eleitos do Partido Socialista, deixando transparecer que não fizeram nada. A questão das águas de Rio de Moinhos está resolvida – pergunto, quanto

tempo a CDU teve para a resolver e não resolveu? Enfim, muito mais poderia dizer, mas remato com o seguinte comentário: “o documento que o vereador Joaquim Serra acabou de ler não é mais do que um documento de preparação para a próxima campanha eleitoral”.-----
Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro, referindo que também não pode deixar de comentar a questão dos comunicados. Considera que os comunicados são a brincadeira das forças políticas. Referindo-se ao comunicado da CDU, considera que o mesmo insinua e deixa transparecer que o PS está nesta Câmara mas nada faz, não tem capacidade para fazer nada e não é isto que consta lá fora. Há acusações que a CDU faz ao PS que não são verdadeiras e que não têm qualquer fundamento. Contudo, em termos de comunicados, as pessoas tiram as ilações que quiserem, o que interessa é aquilo que está feito. Quer deixar aqui um apelo para que sempre que exista este tipo de documentos sejam mais elucidativos e com menos acusações. Pois determinado tipo de acusações por parte de uma força política levam sempre a uma resposta, por vezes, menos boa por parte da outra.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

- A Ordem do Dia é a seguinte:-----
- Ponto 2.1 – Proposta de Rectificação das Actas das Reuniões do Executivo Municipal realizadas entre 10/01/02 e 13/10/04-----
 - Ponto 2.2 – Requerimentos-----
 - Ponto 2.3 – Empreitada de Recuperação do Cine-Teatro de Borba-----
 - a) Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos-----
 - b) Aprovação de Erros Ou Omissões-----
 - Ponto 2.4 – Aquisição de Terreno – Revogação das deliberações camarárias de 07/07/04 e 15/09/04 – alínea a) e tomar nova deliberação-----
 - Ponto 2.5 – Fixação do período semanal para atendimento público, por parte dos técnicos competentes, no âmbito do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação-----
 - Ponto 2.6 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal de Borba e o Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos-----
 - Ponto 2.7 – Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal de Borba e o Sport Clube Borbense-----
 - Ponto 2.8 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 - PROPOSTA DE RECTIFICAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REALIZADAS ENTRE 10 DE JANEIRO DE 2002 E 13 DE OUTUBRO DE 2004

Tendo em vista uma organização mais funcional da consulta das Actas da Câmara Municipal, e por sugestão da Inspecção a decorrer nesta Câmara, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a seguinte rectificação:** onde se lê “os documentos ficam anexos a esta acta “ deve ler-se “os documentos aprovados serão arquivados em pasta anexa a cada uma das actas, após terem sido numerados, (*devendo a cópia desta deliberação integrar cada um dos livros que venham a ser constituídos por actas das reuniões efectuadas neste período*) os quais para melhor identificação se elencam de seguida:-----

Acta nº.3/2002 – Reunião Ordinária de 23 de Janeiro-----

- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7-----

Acta nº.4/2002 – Reunião Ordinária de 06 de Fevereiro-----

- Doc. 1-----

Acta nº.5/2002 – Reunião Ordinária de 20 de Fevereiro-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.5-A/2002 – Reunião Ordinária de 22 de Fevereiro-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.6/2002 – Reunião Ordinária de 06 de Março-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.7/2002 – Reunião Ordinária de 20 de Março-----

- Docs. 1, 2, 3, 4-----

Acta nº.8/2002 – Reunião Ordinária de 05 de Abril-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.9/2002 – Reunião Ordinária de 19 de Abril-----

- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6-----

Acta nº. 10/2002 – Reunião Extraordinária de 23 de Abril-----

. Docs. 1, 2, 3, 4, 5-----

Acta nº.12/2002 – Reunião Ordinária de 22 de Maio-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.13/2002 – Reunião Ordinária de 07 de Junho-----

- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6-----

Acta nº.14/2002 – Reunião Ordinária de 19 de Junho-----

- Docs. 1-----

Acta nº.15/2003 – Reunião Ordinária de 03 de Julho-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.16/2002 – Reunião Ordinária de 17 de Julho-----

- Docs. 1, 2-----

- Acta nº.17/2002** – Reunião Ordinária de 21 de Agosto-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.18/2002** – Reunião Ordinária de 04 de Setembro-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.19/2002** – Reunião Ordinária de 18 de Setembro-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5-----
- Acta nº.20/2002** – Reunião Ordinária de 02 de Outubro-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5-----
- Acta nº.21/2002** – Reunião Ordinária de 18 de Outubro-----
- Docs. 1, 2, 3, 4-----
- Acta nº.22/2002** – Reunião Ordinária de 30 de Outubro-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.24/2002** – Reunião Ordinária de 27 de Novembro-----
Docs. 1, 2-----
- Acta nº.25/2002** – Reunião Ordinária de 11 de Dezembro-----
- Docs. 1, 2-----
-
- Acta nº.1/2003** – Reunião Ordinária de 08 de Janeiro-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7-----
- Acta nº.3/2003** – Reunião Ordinária de 05 de Fevereiro-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.4/2003** – Reunião Ordinária de 19 de Fevereiro-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.5/2003** – Reunião Ordinária de 05 de Março-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10-----
- Acta nº.6/2003** – Reunião Ordinária de 19 de Março-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.7/2003** – Reunião Ordinária de 02 de Abril-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.8/2003** – Reunião Ordinária de 16 de Abril-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.9/2003** – Reunião Ordinária de 14 de Maio-----
- Docs. 1-----
- Acta nº.10/2003** – Reunião Ordinária de 28 de Maio-----
- Docs. 1,2-----
- Acta nº.11/2003** – Reunião Ordinária de 11 de Junho-----
- Docs. 1-----
- Acta nº.12/2003** – Reunião Ordinária de 25 de Junho-----
- Docs. 1-----
- Acta nº.14/2003** – Reunião Ordinária de 23 de Julho-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.15/2003** – Reunião Ordinária de 06 de Agosto-----
- Docs. 1, 2-----

- Acta nº.16/2003** – Reunião Ordinária de 03 de Setembro-----
- Docs. 1, 2, 3, 4-----
- Acta nº.17/2003** – Reunião Ordinária de 17 de Setembro-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6-----
- Acta nº.18/2003** – Reunião Ordinária de 01 de Outubro-----
- Docs. 1-----
- Acta nº.19/2003** – Reunião Ordinária de 15 de Outubro-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.20/2003** – Reunião Ordinária de 29 de Outubro-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.21/2003** – Reunião Ordinária de 12 de Novembro-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5-----
- Acta nº.22/2003** – Reunião Ordinária de 26 de Novembro-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.23/2003** – Reunião Ordinária de 10 de Dezembro-----
Docs. 1, 2, 3, 4-----
- Acta nº. 24/2003** – Reunião Extraordinária de 12 de Dezembro-----
- Docs. 1-----
-
- Acta nº.1/2004** – Reunião Ordinária de 14 de Janeiro-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.2/2004** – Reunião Ordinária de 28 de Janeiro-----
Docs. 1, 2, 3, 4-----
- Acta nº.3/2004** – Reunião Ordinária de 11 de Fevereiro-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.4/2004** – Reunião Ordinária de 01 de Março-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6-----
- Acta nº.5/2004** – Reunião Ordinária de 10 de Março-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8-----
- Acta nº.6/2004** – Reunião Ordinária de 24 de Março-----
- Docs. 1, 2, 3-----
- Acta nº.7/2004** – Reunião Ordinária de 07 de Abril-----
- Docs. 1-----
- Acta nº.8/2004** – Reunião Ordinária de 23 de Abril-----
- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6-----
- Acta nº.10/2004** – Reunião Ordinária de 05 de Maio-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.11/2004** – Reunião Ordinária de 02 de Junho-----
- Docs. 1, 2-----
- Acta nº.13/2004** – Reunião Ordinária de 23 de Junho-----
- Docs. 1, 2, 3, 4-----
- Acta nº.14/2004** – Reunião Ordinária de 21 de Julho-----
- Docs. 1, 2, 3-----

Acta nº.15/2004 – Reunião Ordinária de 11 de Agosto-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.16/2004 – Reunião Ordinária de 01 de Setembro-----

- Docs. 1, 2-----

Acta nº.17/2004 – Reunião Ordinária de 15 de Setembro-----

- Docs. 1, 2, 3, 4, 5, 6-----

Acta nº.18/2004 – Reunião Ordinária de 29 de Setembro-----

- Docs. 1, 2-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----

Relativamente ao requerimento apresentado, a Câmara Municipal tomou a seguinte deliberação:-----

a) Levantamento de ónus de inalienabilidade-----

Requerimento de **Dinis Miguel Rodrigues Gama**, e Ana Mafalda Bruno Prates, residentes em Rua José Lúcio Silva Cardoso, nº.32, freguesia de Arcos, concelho de Estremoz, adquirentes do lote de terreno número 2.2, sito no Loteamento Habitacional da Nave – Nora, freguesia de Rio de Moinhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1762, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00753/970904, o qual lhe foi vendido pela Câmara Municipal de Borba em 30/04/03, em ónus de inalienabilidade, requerendo autorização para hipotecar o referido lote, junto do Banco Comercial Português, como garantia de empréstimo a contrair e o reconhecimento de subsistência da hipoteca mesmo em caso de reversão.-----

Analisado o requerimento, e de acordo com a informação prestada pelos serviços competentes, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o levantamento do ónus de inalienabilidade tendo em vista a hipoteca pretendida, não se opondo a Câmara Municipal à venda do imóvel em caso de eventual execução judicial para recuperação do crédito concedido pela respectiva entidade bancária, pelo que deverá ser emitida certidão comprovativa.-----

A informação dos serviços ficará arquivada, em pasta anexa, como documento nº2.-----

PONTO 2.3 – EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DO CINE-TEATRO DE BORBA-----

a) Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos-----

Presente informação dos serviços técnicos da Câmara Municipal, apresentada pelo técnico responsável, que depois de analisar a proposta

apresentada pela firma adjudicatária (CONSDEP – Engenharia e Construções, S.A), propõe a aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos, referentes à empreitada de Recuperação do Cine-Teatro de Borba, cujo valor é de 27.503,41 € e 26.064,70 €, respectivamente.-----

Assim, propõe-se a aprovação dos referidos trabalhos a Mais e a Menos, no valor acima referido, conforme listagem que se arquiva em pasta anexa como documento nº.3.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

b) Aprovação de Erros ou Omissões-----

De acordo com o Caderno de Encargos, “Cláusulas Gerais Artº.7.3”, da empreitada de Recuperação do Cine-Teatro de Borba, a firma adjudicatária (CONSDEP – Engenharia e Construções, S.A), solicita a aprovação de uma verba para Estaleiro, no valor de 4.778,00 €. De acordo com a proposta dos serviços técnicos, propõe-se a aprovação de uma rubrica de “Erros ou Omissões” referente a Estaleiro não contemplada na listagem fornecida aos empreiteiros na quantia de 4.778,00 €.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

PONTO 2.4 – AQUISIÇÃO DE TERRENO – Revogação das deliberações camarárias de 07/07/04 e 15/09/04 (alínea a) e tomar nova deliberação-----

A Câmara Municipal de Borba propõe revogar as deliberações camarárias de 07 de Julho de 2004 e de 15 de Setembro de 2003 (alínea a) e tomar nova deliberação, que se passa a transcrever:-----

“Adquirir uma parcela de terreno com a área de 7.532 m2, denominada “Ruivinha”, inscrita na matriz cadastral da freguesia de Rio de Moinhos sob o artigo 176º da secção F-parte, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 01124/040607, de que é proprietário o Sr. João Pereira Pires, pelo valor de 112.229,52 Euros.”-----

O pagamento será efectuado da seguinte forma:-----

. 25% no acto da escritura, podendo a Câmara intervir de imediato;-----

. 15% - 3 meses após a assinatura da escritura;-----

. 25% - 7meses após a assinatura da escritura;-----

. 20% - 10 meses após a assinatura da escritura;-----

. 15% - 12 meses após a assinatura da escritura.-----

A proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

PONTO 2.5 – FIXAÇÃO DO PERÍODO SEMANAL PARA ATENDIMENTO PÚBLICO, POR PARTE DOS TÉCNICOS COMPETENTES, NO ÂMBITO DO REGIME JURÍDICO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO-----

Tendo em conta o disposto no nº 5 do artº 110º do Dec.Lei nº 555/99, de 16/12, alterado pelo Dec.Lei nº 177/01, de 04/06, propõe-se que seja fixado o horário de atendimento público, por parte dos técnicos da Câmara Municipal de Borba, nos seguintes dias:-----

- Terças-feiras (Gabinete de Obras Particulares e Gabinete de Obras Municipais) – período da tarde das 14:00 horas às 17:30 horas.-----

- Quintas-feiras (Gabinete de Obras Particulares e Gabinete de Urbanismo) – durante todo o dia, das 9.00 às 12:30 horas e das 14:00 às 17:30 horas.----

A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

PONTO 2.6 – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA E O GRUPO DESPORTIVO DE RIO DE MOINHOS -----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Contrato-Programa a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos, que tem por objectivo compartilhar e apoiar *técnica, material e financeiramente* as actividades desenvolvidas pelo Grupo que, depois de apreciado, foi aprovado por unanimidade.-----

Depois de assinado ficará cópia do mesmo arquivada em pasta anexa como documento nº.4.-----

PONTO 2.7 – CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA E O SPORT CLUBE BORBENSE-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Contrato-Programa a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Sport Clube Borbense, que tem por objectivo compartilhar e apoiar *técnica, material e financeiramente* as actividades desenvolvidas pelo Clube que, depois de apreciado, foi aprovado por unanimidade.-----

Depois de assinado ficará cópia do mesmo arquivada em pasta anexa como documento nº5.-----

PONTO 2.8 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Numa reunião com o CAF de Portalegre com o objectivo de encontrarem um protocolo de colaboração para o funcionamento do ninho de empresas logo que este seja instalado – foi entregue proposta para análise.-----
- ✓ Em várias entrevistas relacionadas com a Festa da Vinha e do Vinho.-
- ✓ Numa reunião, em Évora, com o Sr. Ministro das Cidades. para apresentação dos Contratos-Programa.-----
- ✓ Numa reunião com a Directora Regional de Educação sobre a questão dos 800 contos de juros de mora que estão a ser reclamados à Câmara Municipal de Borba, resultantes da DREA não ter libertado atempadamente garantias bancárias. Na sequência da informação dada na última reunião de Câmara, o Sr. Presidente informou que estão também envolvidas nesta questão as Câmaras Municipais de Portel e Redondo que estiveram também presentes na reunião e a posição das três Câmaras é não pagar. Entretanto a DREA assume o pagamento da parte que lhe compete (4.000 contos) e espera-se que a empresa fique satisfeita e perdoe às Câmaras 1.600 contos.-----
- ✓ Na Assembleia Intermunicipal sobre a questão dos Resíduos Sólidos Urbanos.-----
- ✓ Numa reunião com o INAG e noutra com o Sr. Secretário de Estado do Ambiente – o objectivo destas duas reuniões foi a entrega das candidaturas ao programa LIFE, que não tinham sido aprovadas, e ver quais as hipóteses para resolver esta situação. Ficou tudo encaminhado e aguarda-se por uma resposta. A reunião com o Sr. Secretário de Estado do Ambiente teve também como objectivo a questão da Agenda Local 21.-----
- ✓ Numa reunião com a REFER – está decidido que o canal da linha férrea vai efectivamente servir para a Ecopista. Ficaram de enviar os protocolos de aluguer da linha. O Sr. Presidente informou que já contactou as Câmaras de Estremoz e Vila Viçosa (pois trata-se de um projecto intermunicipal) para depois se aprovarem os protocolos que vão ter também como objectivo uma parceria com as Câmaras no sentido da exploração de todas as instalações da CP para fins turísticos ligados à questão da Ecopista.-----

- ✓ Num Seminário, sobre regionalização e descentralização promovido pelo STAL, que teve lugar na CCDRA.-----
- ✓ No Programa SIC 10 horas, para apresentação da Festa da Vinha e do Vinho e lançamento do “Programa Alentejo à Mesa”, no qual participou também a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Região de Turismo de Évora.-----
- ✓ Numa reunião sobre o Projecto de Ccooperação Transfronteiriça “PIRATE JÁ”.-----
- ✓ Jantar com o Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, o qual visitou a Festa da Vinha e do Vinho.-----

Ainda neste ponto da ordem do dia o Sr. Presidente informou sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas. Referiu então que no período entre 27 de Outubro e 09 de Novembro foi aprovada a 10ª Alteração Orçamental/2004 no valor de 125.000,00 Euros, tanto em receita como em despesa.-----

O Vereador Artur Pombeiro, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Decorreram os trabalhos preparativos para o espaço onde está a funcionar a Festa da Vinha e do Vinho.-----
- ✓ Realização da Feira dos Santos. O vereador informou que já pediu nos serviços que lhe elaborassem listagem com as receitas da Feira e a participação do número de feirantes. Pensa trazer esta informação na próxima reunião de Câmara.-----
- ✓ Continuação dos arranjos paisagísticos do Largo da Cruz.-----
- ✓ Continuação dos arranjos na Zona da Ribeira.-----

Relativamente aos elementos pedidos pelo vereador Joaquim Serra em reuniões anteriores, o vereador Artur Pombeiro entregou-lhe, para consulta, o processo que deu origem à emissão do alvará de Loteamento do Bairro 1º de Maio.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Realizou-se uma reunião em Vila Viçosa, com os Municípios da Zona dos Mármore e a AMDE, sobre a questão do circuito dos mármore, na qual não pode estar presente tendo-se feito representar.-----
- ✓ Participou numa reunião com a AMDE sobre o Projecto Évora Digital – este projecto foi aprovado no âmbito da AMDE e, na próxima

reunião de Câmara, será presente um termo de aceitação para aprovação.-----

- ✓ Realizou-se uma reunião na AMDE, na qual também não pode estar presente e fez-se representar por técnicos, sobre a preparação das próximas Olimpíadas Populares do Distrito de Évora, e sobre os Jogos Transfronteiriços que decorre a 2ª fase em Espanha.-----
- ✓ Reunião com as Direcções dos Grupos Desportivos de Rio de Moinhos e Sport Clube Borbense para negociação dos Contratos-Programa que foram hoje aprovados.-----
- ✓ Informou que os projectos de Requalificação das Escolas estão em fase de conclusão. A arquitectura já está definida, faltando ainda os projectos de especialidades. Espera-se pela sua conclusão o mais rápido possível para entregar na DREA e na CCDRA.-----
- ✓ Decorreram duas reuniões com o IPJ sobre o Programa “PIRATE JÁ. Uma decorreu ontem, na qual foram delineadas algumas orientações. A equipa técnica reúne mensalmente e os parceiros reúnem trimestralmente e há já uma série de acções que estão a ser definidas.--
- ✓ Reunião de encontro entre a Associação Monte, a ADMC e uma Associação Espanhola para desenvolvimento de actividades conjuntas no âmbito turístico a nível do Programa INTERREG. Estiveram, ontem, a visitar a Festa da Vinha e do Vinho.-----
- ✓ Informou que a Candidatura “Programa Escolhas” apresentada ao Instituto de Segurança Social, não foi aprovada. Foram apresentadas cerca de 500 candidaturas e apenas 80 foram contempladas.-----

O vereador Joaquim Serra voltou a pedir alguns elementos, que tem vindo a pedir há algum tempo atrás e ainda não lhe foram entregues, nomeadamente:-----

- ✓ Listagem do pessoal que se encontra em situação de recibo verde, quais os montantes que recebem e as funções que desempenham.-----
- ✓ Relação sobre novos contratos, relativamente aos encargos assumidos com novas contratualizações de obras (concursos públicos etc.)-----
- ✓ *Cartas de Zonamento do PDM e do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Alto dos Bacelos – foram, hoje, entregues cópias ao vereador Joaquim Serra para consulta.*-----
- ✓ *Processo do auto de embargo referente à obra para o realojamento das famílias de etnia cigana – foi, hoje, entregue ao vereador Joaquim Serra.*-----

Pediu ainda:-----

- ✓ Processo de adjudicação das tendas da Festa da Vinha e do Vinho/04 para consultar na próxima reunião de Câmara.-----
- ✓ Ponto da situação das obras com candidaturas aprovadas e que tinham sido alvo de pedidos de pagamento, por parte da CCDRA, por atrasos. Que respostas foram dadas a este assunto.-----
- ✓ Execução Orçamental de 30 de Outubro.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Sr. Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezassete páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----